



Sinalítica

Adolfo Montejo Navas, curador da mostra coletiva

Museu de Arte da UFPR, Curitiba, agosto de 2017

Fragmento do catálogo

O *Dr. Victal*, alter ego do artista Mauro Espíndola, produziu em tempo o sortilégio de uma farmacopeia inédita, para os destinos mais singulares. Todo um repertório de consumo que ironiza, através de um lado *fake* (lembrando o pioneiro filme de Orson Welles), com situações diversas, uma obra de cultura da imagem cujo veneno é antídoto contra a estupidez tão propagada como *mainstream*. Já com Camila Leichter oferece um trabalho postal erigido entre a memória e o esquecimento, nesse cerne equidistante (*Postkarte* - série *Moinho*).